

A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O USO PEDAGÓGICO DOS RECURSOS DA WEB 2.0 POR PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DA APROPRIAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES METODOLÓGICAS

Jair Romão Alves Júnior, Claudio Zarate Sanavria, Maria Raquel Miotto Morelatti

Faculdade de Ciência e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente
romaojair@gmail.com; claudiosanavria@gmail.com; mraquel@fct.unesp.br

Resumo

O presente trabalho descreve o andamento de uma pesquisa iniciada em 2012 que tem por objetivo investigar como professores da Educação Básica de uma escola pública do município de Presidente Prudente – SP se apropriam dos recursos da Web 2.0 e o que essa apropriação representa em termos de mudanças de práticas pedagógicas. O termo Web 2.0 designa a Internet como potencializadora da interação, da colaboração e da cooperação entre seus usuários, vistos também como produtores de conteúdo da rede. A abordagem metodológica da pesquisa é qualitativa e a investigação estará pautada no trabalho colaborativo sobre a prática, sobre a experiência de vida escolar dos professores, suas crenças, posições, valores e imagens, com o objetivo de aproveitar sua capacidade produtiva na solução de problemas para apropriação dos recursos propostos pela pesquisa. A troca de experiências entre os pesquisadores, os professores participantes e os gestores deve contribuir na formação dos professores e na superação de problemas relativos ao processo ensino e aprendizagem com o uso de tecnologias educacionais. A pesquisa encontra-se em fase de elaboração dos instrumentos para a coleta de dados e de organização do processo formativo. Pretendemos, assim, motivar um processo de formação em serviço que permita a troca de experiências e uma apropriação mais significativa dos recursos da Web 2.0 como um elemento transformador de práticas.

Palavras-chave: Colaboração, Formação Continuada de Professores, WEB 2.0.

Abstract

The present work describes a scheduling of a research started in 2012 that aims investigating how Basic Education Teachers of a municipal school on the city of Presidente Prudente, São Paulo, appropriating of the Web 2.0 resources and what this appropriation represents in terms of changes of pedagogical practices. The Web 2.0 term designates Internet as potentializer of interaction, collaboration and cooperation among its users, also seen as content producers on the network. The research methodological approach is qualitative and the investigation is based on collaborative teaching practice, over the school life of the teachers, their beliefs, positions, values and images, with the objective of take advantage of using their productive ability on the solution of problems for the appropriation of the resources purposed by the research. The exchange of experiences among the researchers, the participating teachers and the managers should contribute on the teacher's training and on the overcoming of problems related to the teaching-learning process using educational technologies. The research is in the preparation of the instruments for data collection and organization of the formative process. Thus, we intend to motivate an in service teacher education process that allows for sharing

experiences and a more significant appropriation of the Web 2.0 resources as a practical transforming element.

Keywords: Collaboration, In-Service Teacher Education, WEB 2.0.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) é uma realidade que não pode ser ignorada. Direta ou indiretamente, tais recursos se fazem presente numa grande quantidade de atividades, sejam elas comuns ou complexas. Nesse contexto, a escola se vê diante da necessidade de refletir e ressignificar o seu papel, uma vez que está inserida numa realidade na qual existe um grande volume de informações e dispositivos para sua disseminação.

De transmissora de conhecimentos, a escola agora precisa garantir um ambiente de estímulo e valorização das descobertas, de trocas de experiências e de desenvolvimento de um pensamento crítico reflexivo. Uma alternativa para se alcançar esse modelo de ensino pode estar nas novas tecnologias. Entretanto, para Sandholtz, Ringstaff e Dwyer (1997) o uso significativo da tecnologia nas escolas vai muito além de simplesmente implantá-la. A tecnologia em si não mudará a educação; o que importa é a forma como ela é utilizada. Assim, o computador surge como uma possibilidade de contribuição para a aprendizagem, não sendo mais visto como o instrumento que ensina o aluno, mas a ferramenta com a qual o mesmo resolve problemas, desenvolve projetos e constrói algo significativo. Esta abordagem é chamada de Construcionista e propicia ao aluno a construção de conhecimentos a partir de suas próprias ações.

Para Pretto e Assis (2008), no seu processo evolutivo, a internet adquiriu características que passaram a permitir ao usuário interagir com a informação, surgindo assim o conceito de Web 2.0, criado por O'Reilly (2007), no qual a web passa a ser vista como um ambiente potencializador da interação, da colaboração e da cooperação entre seus usuários, agora muito mais do que meros leitores, ou seja, os usuários passaram também a ser produtores de conteúdo na rede.

Dentro deste contexto, a pesquisa aqui descrita consiste em investigar como professores da Educação Básica de uma escola pública do município de Presidente Prudente – SP se apropriam dos recursos da Web 2.0 e o que essa apropriação representa em termos de mudanças de práticas.

As questões para as quais se buscam respostas nesta pesquisa são:

- Como os professores incorporam o uso de TIC e das novas possibilidades que a Web 2.0 oferece às suas práticas pedagógicas?
- Como se constituem tais práticas pedagógicas?
- Quais os indícios de transformação a partir de uma formação continuada em serviço?

Acreditamos que um processo formativo que siga um viés colaborativo seja mais eficiente quando se trata de apropriação e uso das tecnologias oferecidas pela Web 2.0 e este é o fio condutor da presente pesquisa. Assim, pretendemos fazer com que a pesquisa – enquanto processo de intervenção pedagógica – permita uma construção coletiva de saberes, constituindo-se num espaço de reflexão e transformação.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa segue uma abordagem qualitativa de natureza investigativo-formativa, de acordo com as ideias de Nóvoa (1991 como citado em Candau, 2003, p. 61). Os sujeitos da pesquisa são professores de Ensino Fundamental e Médio da escola parceira.

Podemos definir as seguintes etapas de desenvolvimento para a pesquisa proposta:

1. Levantamento e análise inicial do perfil dos professores quanto às suas concepções referentes ao uso de tecnologias no contexto do processo de ensino e aprendizagem. Para esta etapa definimos como instrumento a entrevista semiestruturada com categorização dos dados de acordo com Bardin (1977);
2. Levantamento e análise do perfil dos alunos da escola parceira e sua relação com os recursos da Web 2.0 por meio de questionário com questões fechadas. Tais informações servirão de base para a estruturação da formação a ser oferecida aos docentes;

3. Formação dos professores para o uso dos recursos da Web 2.0 no contexto da escola. Tal etapa ocorrerá no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) dos professores. Definimos como instrumento a observação das práticas em sala de aula e das interações durante a formação;
4. Acompanhamento do uso dos recursos da WEB 2.0 pelos professores envolvidos na pesquisa;
5. Análise dos impactos da formação nas práticas dos professores envolvidos por meio de entrevista.

A investigação está pautada no trabalho colaborativo sobre a prática, sobre a experiência de vida escolar dos professores, suas crenças, posições, valores e imagens, com o objetivo de aproveitar sua capacidade produtiva na solução de problemas para apropriação dos recursos propostos pela pesquisa.

3. RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa encontra-se na fase de elaboração dos instrumentos para a análise do perfil dos professores e alunos da escola envolvida na pesquisa. Pretendemos com o presente projeto motivar um processo de formação em serviço que permita a troca de experiências e uma apropriação mais significativa dos recursos da Web 2.0 como um elemento transformador de práticas. Ao mesmo tempo, desejamos compreender esse processo de transformação e analisar os seus impactos nas práticas dos professores da Educação Básica envolvidos na pesquisa.

Enfim, acreditamos na potencialidade do presente projeto para um processo de reflexão mais ampla sobre o significado de ser professor e sobre a importância de práticas pedagógicas inovadoras que possibilitem a construção de conceitos pelos alunos de forma significativa.

REFERÊNCIAS

Bardin, L. (1977). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições.

- Candau, V. M. (2003). Formação continuada de professores: tendências atuais. In: Candau, V. M. (Ed.) *Magistério: construção cotidiana*. 5. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes. p. 51-68.
- O'Reilly, T. (2007). *What is 2.0: Design Patterns and Business Models for the Next Generation of Software*. Retirado de <http://oreilly.com/web2/archive/what-is-web-20.html>.
- Pardo Kuklinski, H. (2007). Nociónes básicas alrededor de La Web 2.0. In: Romani, C. C. & Pardo Kuklinski. (Ed.). *H. Planeta Web 2.0: Inteligencia colectiva o medios fast food*. México: Flacso México. pp. 27-42. Retirado de <http://www.scielo.br/>.
- Pretto, N. L. & Assis, A. (2008). Cultura digital e educação: redes já! In: Pretto, N. L. (Ed.). *Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder*. Salvador: EDUFBA.
- Sandholtz, J. H., Ringstaff, C. & Dwyer, D. C. (1997). *Ensinando com tecnologia: criando salas de aula centradas nos alunos*. Porto Alegre: Artes Médicas.